



RELATÓRIO DE GESTÃO

FAURGS – 2021

Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43609
91501-970 - Porto Alegre - RS
www.portalfaurgs.com.br

Sumário

1 Institucional	3
1.1 Apresentação	3
1.2 Introdução	4
1.3 Retrospectiva 2021	5
2. Gestão Financeira	6
2.1 Sustentabilidade Econômica e Financeira (Balanço)	6
2.2 Receitas e Despesas Operacionais	7
3 Gestão Operacional	8
3.1. Impactos da COVID-19 na Operação	8
3.2 Cumprimento de Determinação da CORÇPAT	9
4 Administração de Projetos	10
4.1 Projetos por IFES e ICT's	10
4.2 Projetos por Finalidade	11
4.3 Volume de Recursos Financeiros em Projetos por Apoiada	13
4.4 Principais Financiadores	13
4.4.1 Aporte Realizado pelos Principais Financiadores	14
4.5 Participação da Comunidade da UFRGS nos Projetos	15
4.6 Aquisições Realizadas em Projetos	15
4.6.1 Evolução nos volumes de Recursos para Aquisições	16
4.7 Contribuição à Infraestrutura da UFRGS	16
4.8 Bolsas Implementadas em Projetos	17
5. Prestação de Serviços	20
5.1 Centro de Custos Concursos	20
5.2 Centro de Custos Gramado	20
5.3 Centro de Custos TI Banrisul	20
5.4 Centro de Custos TI Varejo	21
6. Gestão da Qualidade	22
7. Agradecimentos	23

1. Institucional

1.1 Apresentação

O presente Relatório de Gestão é um dos elementos da prestação de contas que a FAURGS deve à UFRGS, ao seu Conselho Deliberativo e ao seu Conselho Curador. Como documento complementar, sugerimos a consulta ao Relatório das Demonstrações Contábeis de 2021. Este documento serve também de subsídio aos Conselhos Superiores de todas suas IFES/ICTs apoiadas, cuja manifestação também é requerida pela Legislação Federal.

No ano de 2021, a FAURGS encontrava-se sob a Direção da Dra. Ana Rita Facchini, Diretora-Presidente; Professor Hugo Fridolino Müller Neto, Diretor de Projetos e Marco Aurélio dos Santos Benites, Diretor Administrativo, os quais assumiram a gestão após um período de 16 anos sem mudanças no quadro diretivo.

A pandemia do COVID-19, continuou sendo um desafio para o mercado e para toda a sociedade. A Fundação manteve suas atividades em 2021 predominantemente em *home-office*, e com escalas presenciais a partir do segundo semestre de 2021, incentivando que seus colaboradores voltassem gradativamente às atividades, mantendo a adoção de todas as ações de prevenção e educação para evitar o contágio. Também foram mantidos os esforços de contenção de despesas e as ações de apoio aos coordenadores que necessitaram adaptar seus projetos aos desafios impostos pela pandemia. Sobretudo, seguiu em frente no seu propósito de servir à UFRGS e demais apoiadas.

Agradecemos pela confiança depositada em nossa instituição.

Porto Alegre, 29 de abril de 2022.

Ana Rita Facchini
Diretora-Presidente

1.2 Introdução

A FUNDAÇÃO DE APOIO DA UNIVERSIDADE RIO GRANDE DO SUL, FAURGS, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, sob a forma de Fundação, com permissão de atuação em todo o território nacional. Sua sede e foro estão na Cidade de Porto Alegre, RS, com duração ilimitada e regendo-se pelo seu estatuto e pela legislação aplicável.

A FAURGS é uma fundação de apoio da UFRGS nos termos da Lei nº 8.958, de 20/12/1994, e do Decreto nº 7.423, de 31/12/2010, estando devidamente credenciada pelo MEC/MCTIC, e, nos termos da legislação vigente, podendo apoiar outras instituições de ensino superior e institutos de ciência e tecnologia federais. As informações relevantes sobre a FAURGS são encontradas em seu portal através do sitio: <https://portalfaurgs.com.br/>.

Atualmente a FAURGS conta com as seguintes instituições apoiadas:

- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)
- Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO)
- Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

1.3 Retrospectiva 2021

O ano de 2021 foi marcado por um conjunto de ações necessárias para adaptar a organização ao contexto de pandemia. Salientam-se as seguintes ações.

- Posse da Nova Diretoria

No dia 16/01/2021 assumiu a nova diretoria da FAURGS, composta pela Dra. Ana Rita Facchini – Diretora-Presidente; Prof. Hugo Fridolino Muller Neto - Diretor de Projetos e Marco Aurélio dos Santos Benites - Diretor administrativo.

- Adoção de Medidas para o Retorno ao Trabalho Presencial

Em 2021 foram implementadas escalas de funcionários por setor, com o objetivo de manter a qualidade da prestação de serviços e preparar os colaboradores para o retorno às atividades presenciais, seguindo todos os protocolos garantindo dessa forma a saúde de nossos colaboradores.

- Adoção de Medidas para Redução de Custos e Despesas

Buscando garantir a saúde financeira da instituição continuamos adotando medidas e ações em busca da redução dos custos e despesas fixas da Instituição. Foram adotadas medidas como: negociação dos índices de reajustes com fornecedores, visando a redução de despesas fixas; suspensão de investimentos, redução de gastos com energia elétrica, telefone e internet.

- Apoio aos Coordenadores de Projetos

Uma das situações análogas provocadas pela pandemia, foi a redução de escopo de projetos, com a respectiva diminuição de receitas aportadas, por solicitação dos Concedentes. Neste sentido, apoiamos os coordenadores na elaboração de aditivos de escopo, análise e negociação para manutenção ou demissão de colaboradores celetistas, elaborando cenários, a fim de analisarmos os impactos da redução de despesas, garantindo a continuidade do projeto e a entrega do objeto de cada contrato/convênio, mesmo com a redução de recursos financeiros e de pessoal.

- Implementação do Sistema D4Sign

Em 2021 implementamos o Sistema de assinatura eletrônica da D4Sign com o objetivo de reduzir custos e agilizar o processo de assinatura de documentos, tais como: processos de compras, prestação de contas, documentos bancários, etc.

- Início da migração do Sistema SIAF para o Sistema Any 3

No final do primeiro semestre de 2021 foi iniciada a migração do Sistema SIAF para o Sistema Any3. Este novo sistema integrado de gestão foi implantado com o objetivo inicial de cumprir as exigências da Auditoria da UFRGS com relação à transparência, mas também irá melhorar a gestão de processos, garantindo agilidade e eficiência.

2. Gestão Financeira

A gestão da sustentabilidade econômica e financeira da FAURGS é realizada com responsabilidade, tendo como base o orçamento anual. Apresenta-se a seguir os principais indicadores financeiros relativos à sustentabilidade econômica e financeira e os dados de receitas e despesas operacionais. Toda a gestão financeira foi auditada pela empresa Capital Auditoria Contábil e Fiscal S/S, com opinião sem ressalva de que “as demonstrações contábeis [...] apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FAURGS - FUNDAÇÃO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Fundações sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12)”.

2.1 Sustentabilidade Econômica e Financeira

(Balanço)

As demonstrações financeiras da FAURGS são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as resoluções e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução do CFC Nº 1.409/2012, ITG 2002 (R1), que estabelece critérios e procedimentos específicos para as entidades sem fins lucrativos.



Gráfico 1 – Apresentação da evolução do patrimônio líquido da FAURGS em 2021

No exercício de 2021 houve um aumento de 1,97% no patrimônio líquido da FAURGS, provocado pelo superávit do exercício no valor de R\$ 758.830,26, conforme nota explicativa nº 28, em anexo.

O patrimônio social de R\$ 23.086.824,87 compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores do superávit acumulado em cada exercício. A conta superávit

acumulado totaliza o montante de R\$ 15.412.526,11. O patrimônio social da FAURGS em 2021 é de R\$ 39.258.181,24.

2.2 Receitas e Despesas Operacionais

A Fundação realiza os registros das despesas pelo princípio da competência, ou seja, as despesas são registradas na data de emissão da nota fiscal. Com relação às receitas, apenas aquelas que se referem aos aluguéis são reconhecidas pela competência, pois os recursos recebidos pela administração de projetos são registrados como caixa, tendo em vista a incerteza no recebimento, pois dependem da arrecadação de valores pelos projetos e obedecem a um regulamento interno de suas apoiadas quanto à forma de cobrança. No caso dos contratos e convênios, atualmente as receitas e despesas são registradas na data da assinatura do contrato, independente da realização. Caso o total do contrato não seja realizado, os valores são revertidos.

Para atendimento ao princípio da competência, as receitas devem ser apropriadas na mesma proporção da execução financeira dos projetos, em consonância ao que determina a Resolução CFC Nº. 1.409/2012, ITG 2002 (R1). As receitas e despesas são reconhecidas no resultado quando seus valores podem ser mensurados de forma confiável, sinalizando que os benefícios ou desembolsos econômicos decorrentes das operações se realizaram.

Em 2021 houve um aumento 161,00% no total de receitas operacionais em relação ao ano anterior. O aumento nas receitas operacionais de gestão de projetos corresponde a 190,15% devido ao aumento no número de projetos administrados, em especial pelo recebimento da primeira parcela de recursos do Projeto Saúde com Agente. A receita de locação de espaço para realização de eventos, devido aos cancelamentos ocorridos em virtude da pandemia provocada pelo COVID-19, teve queda de 19,69%. No exercício de 2021 foram verificados aumentos na arrecadação de receitas de duas das três Unidades de Negócios. A Unidade de TI Banrisul teve um aumento de receita de 9,22%. O Sistema Gestor teve crescimento atípico, de mais de 100%, em função de prestação de serviço específica e eventual, porém historicamente vem apresentando melhoria de desempenho, mesmo durante a pandemia. A Unidade de Concursos, deficitária desde 2017, teve sua situação agravada pelos dois anos de paralisação do setor, ocorrido em função da pandemia, apresentando um tímido aumento de receita, porém a operação permaneceu deficitária em 2021.

As despesas operacionais foram reduzidas em 3,90% em comparação ao ano anterior, apesar do crescimento das despesas de pessoal, que por força de acordo sindical, teve crescimento superior a 10%. Em 2021 houve um aumento significativo no resultado financeiro (76,20%,) devido às alterações nas aplicações financeiras para fundos de investimento com melhor rentabilidade. Essas mudanças, aliadas aos esforços massivos de readequação de processos e de realinhamento na estratégia de gestão, geraram um superávit no exercício de R\$ 758.730,26.

No mesmo período, os ressarcimentos dos custos operacionais da Fundação tiveram uma pequena redução de 6,08% para 6,03%, conforme ilustra a figura abaixo.



Gráfico 2 – Apresentação da evolução dos custos operacionais da FAURGS em 2021.

A redução percentual no ressarcimento dos custos operacionais é muito pouco significativa, mas pode ser explicada. Em que pese a FAURGS tenha registrado aumento nas receitas de projetos, uma parcela importante dos aportes foi efetivada no final do mês de dezembro de 2021 e ainda não foi refletida no ressarcimento dos custos operacionais. Destacamos o recebimento da primeira parcela do Convênio referente ao Projeto Saúde com Agente, em valor superior a 88 milhões de reais, cujo reflexo na receita própria estará ocorrendo nos exercícios de 2022 e 2023.

3. Gestão Operacional

3.1. Impactos da COVID-19 na Operação

Considerando os impactos causados pela pandemia de COVID-19, a Administração da Fundação manteve o conjunto de medidas de saúde e segurança para salvaguardar a continuidade da operação, entre as quais destacamos:

1. Implementação do Trabalho Híbrido (presencial e home office em escalas) para retorno às atividades presenciais para os profissionais das equipes administrativas e de apoio.
2. Adoção de medidas de saúde e proteção dos colaboradores, tais como uso de máscara, álcool em gel, controle de presença, distanciamento mínimo entre profissionais, etc.
3. Adoção de medidas de aumento e preservação do saldo de caixa, contemplando:
 - A negociação da redução no valor mensal das despesas fixas, com seus fornecedores;
 - Redução de despesas e negociação de contratos vigentes;

- Redução de todas as despesas fixas, relativas a gastos com energia elétrica, telefone, internet, etc.;
- Negociação com a Unimed para redução do reajuste do plano de saúde dos funcionários.

4. Esforços para aumento das receitas

- Captação de novos projetos, em especial das apoiadas secundárias, destacando-se a UFSM, com a qual a Diretoria manteve contato permanente desde o início da gestão;
- Diversificação dos serviços oferecidos ao Banrisul;
- Novo sistema desenvolvido pela equipe do Sistema Gestor.

3.2. Cumprimento de Determinação da CORÇPAT

As avaliações do desempenho da FAURGS referentes aos exercícios de 2019 e de 2020 registraram um significativo déficit operacional e resultado final negativo.

Quando da apresentação do desempenho de 2019 ao Conselho Universitário da UFRGS, a Comissão de Orçamento e Regência Patrimonial (CORÇPAT) emitiu o Parecer nº 061/201 (em 20/05/2021) que recomendou:

“Determinar que a Administração Central solicite à FAURGS um plano de recuperação do déficit ocorrido em 2019, informando ao Conselho Universitário sobre a deliberação final.”

A Diretoria, que assumiu seu mandato em 16/01/2021, estando atenta à situação financeira da Fundação desde o início de suas atividades, já havia estabelecido um plano de recuperação em reunião ocorrida em 28/01/2021, o qual estabeleceu as seguintes políticas emergenciais para a recuperação financeira:

- Desligamento imediato de funcionários em prestação de serviços a terceiros sem vinculação a projetos;
- Desligamento de funcionários em funções não essenciais;
- Desligamento de funcionários com altos salários (incompatíveis com o mercado e com a realidade da FAURGS);
- Enxugamento de cargos de chefia.

Tendo em vista que as ações de recuperação financeira iniciaram ainda antes da recomendação da CORÇPAT, a Diretoria Executiva obteve êxito com as políticas emergenciais, as quais, somadas aos esforços de captação de novos projetos, levaram a FAURGS ao atingimento de superávit no exercício de 2021.

4. Administração de Projetos

A administração de projetos é a atividade estratégica da Fundação, aquela diretamente relacionada com a realização de sua finalidade social. Pela importância dessa atividade, o presente relatório dedica uma atenção especial à prestação de contas das apoiadas favorecidas, das finalidades dos projetos desenvolvidos, os impactos de projetos nas atividades da UFRGS e demais instituições apoiadas. São ainda apresentadas informações relevantes sobre os recursos financeiros envolvidos e apresentam-se os principais agentes de financiamento destes projetos.

4.1 Projetos por IFES e ICT's

Os dados a seguir são referentes aos projetos gerenciados pela FAURGS de acordo com as instituições de origem. Verifica-se na Tabela 1 que o volume majoritário de projetos gerenciados é da principal apoiada.

Tabela 1 – Quantidade de Projetos de acordo com cada IFES e ICT's

Distribuição dos Projetos entre as Apoiadas	Quantidade de Projetos	% dos Projetos por Apoiada
UFRGS	355	92,93
IFRS	13	3,40
INMETRO	5	1,31
UFFS	1	0,26
UFSM	7	1,83
* Outros	1	0,26
TOTAL	382	100,00

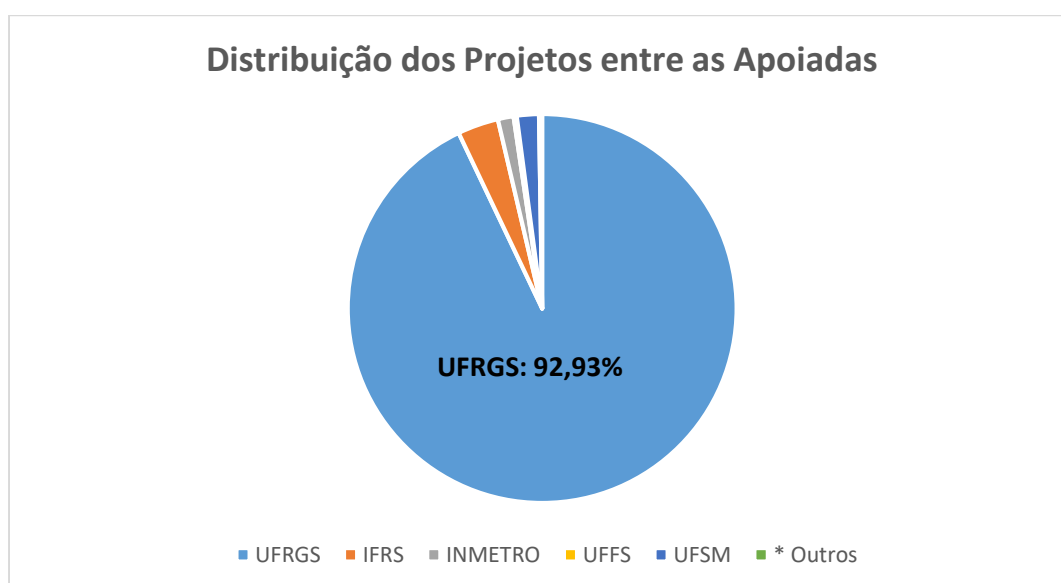


Gráfico 3 – Quantidade de projetos de acordo com cada IFES e ICT's

O Gráfico 3 evidencia que em 2021, 92,93% dos projetos administrados pela FAURGS foram oriundos da UFRGS.

4.2 Projetos por Finalidade

Os projetos de todas as apoiadas, considerando a classificação por finalidade, são apresentados na Tabela 2 e ilustrados no gráfico 4, e estão distribuídos entre projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, inovação e prestação de serviços.

Tabela 2 – Distribuição de projetos de acordo com a sua classificação

Tipos de projetos entre as Apoiadas	TOTAL	% por tipo de projeto
Extensão	140	36,65
Pesquisa	130	34,03
Ensino	66	17,28
Desenvolvimento Institucional	31	8,12
Inovação	8	2,09
Prestação de Serviços	7	1,83
TOTAL	382	100,00

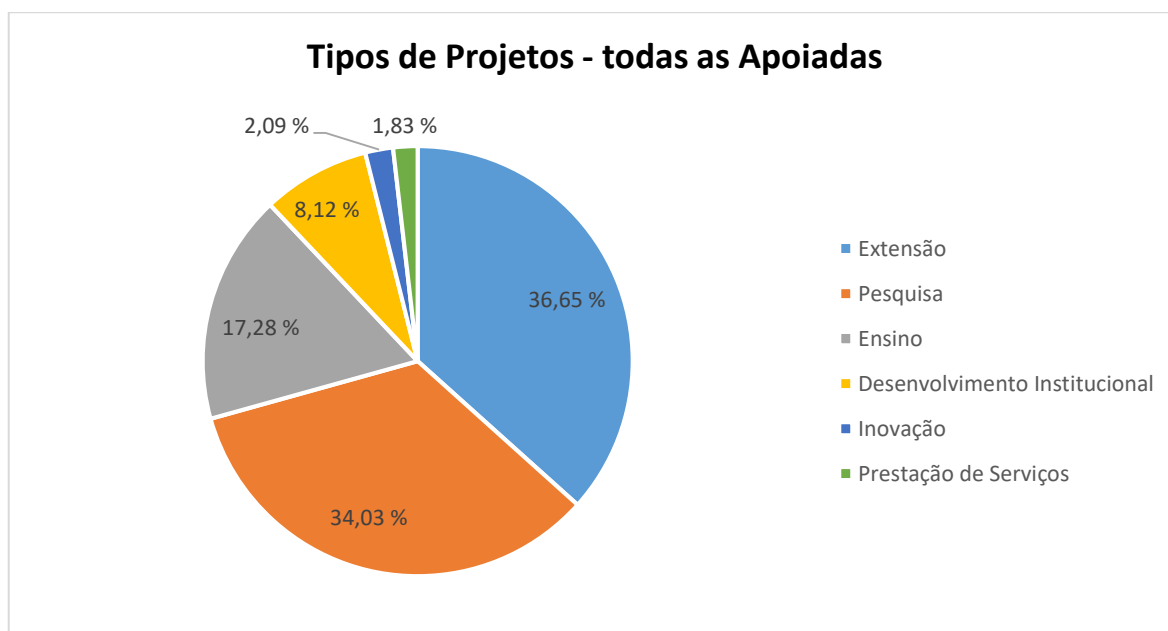


Gráfico 4 – Distribuição de projetos de acordo com a sua classificação

O gráfico a seguir individualiza os tipos de projetos, considerando somente os desenvolvidos na UFRGS.

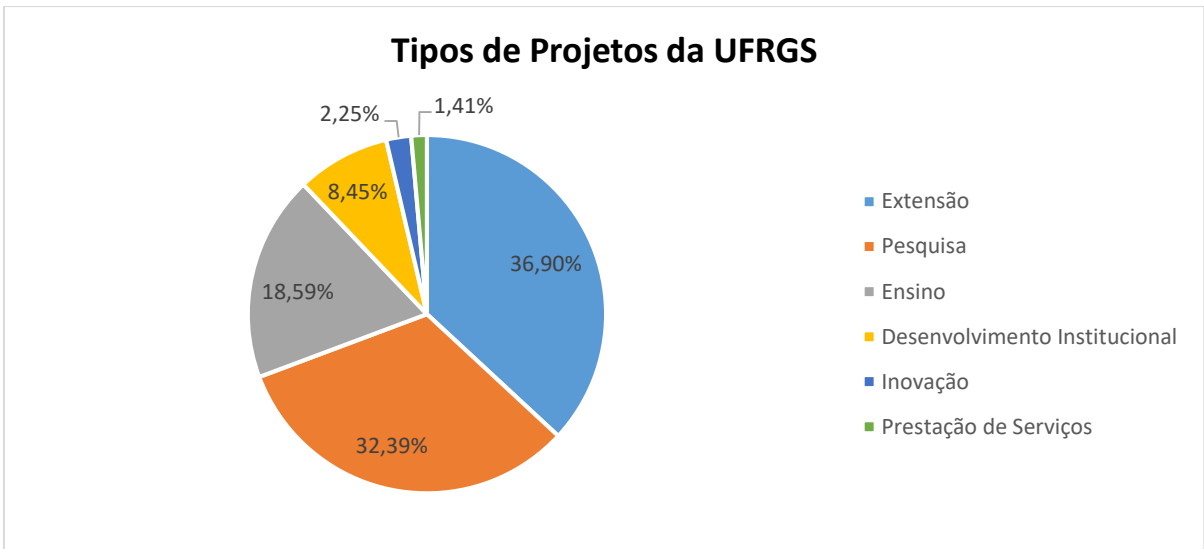


Gráfico 5 – Quantidade relativa de projetos de acordo com a classificação na UFRGS

No Gráfico 6, pode ser visualizada a distribuição de acordo com a classificação de sua finalidade nas demais IFES e ICTS.

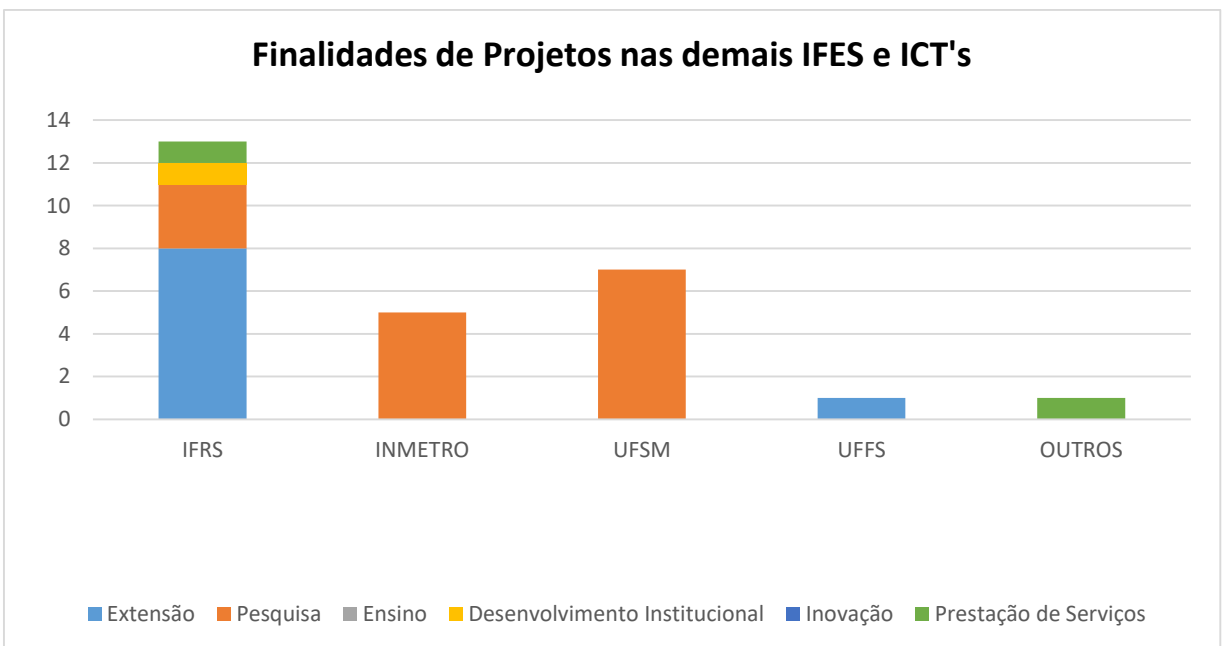


Gráfico 6 - Quantidade de projetos de acordo com a classificação de sua finalidade nas demais IFES e ICTS

Entre as demais IFES e ICTS, o maior número de projetos apoiados pela FAURGS é do IFRS.

4.3 Volume de Recursos Financeiros em Projetos por

Apoiada

Em 2021, a FAURGS gerenciou R\$ 190.261.090,23 de recursos financeiros de projetos. A tabela abaixo apresenta o montante de recursos recebidos das IFES e ICT's através de seus instrumentos jurídicos para os projetos que tiveram vigência em 2021:

Tabela 3 – Distribuição de Projetos entre as Instituições Apoiadas

Distribuição dos projetos entre as Apoiadas	Quantidade de Projetos	Valores recebidos	% valor acumulado
UFRGS	355	186.945.758,69	98,26
IFRS	13	1.012.703,47	0,53
INMETRO	5	26.234,61	0,01
UFFS	1	1.122,95	0,00
UFSM	7	2.275.270,51	1,20
* Outros	1	0,00	0,00
	382	190.261.090,23	100,00

Conforme evidenciado na Tabela 3, 98,26% dos recursos financeiros geridos pela FAURGS são oriundos de projetos da UFRGS. Destaca-se nesse exercício o recebimento da primeira parcela do projeto Saúde com Agente no valor de R\$ 88.208.195,00.

4.4. Principais Financiadores

A lista dos principais financiadores de projetos gerenciados pela FAURGS inclui órgãos públicos, iniciativa privada e o terceiro setor. A Tabela 4 apresenta uma lista das principais entidades financiadoras e indica o montante pactuado nos instrumentos jurídicos, considerando-se o ano de 2021.

É importante explicar que as informações da tabela a seguir referem-se ao volume de recursos estimado, com base nos instrumentos jurídicos (convênios, contratos, acordos de cooperação, etc.) firmados até o final de 2021, que poderão ter sua vigência até o exercício de 2024. Consideramos pertinente informar quais são as perspectivas de ingresso de recursos, objetivando uma visão de longo prazo sobre os compromissos assumidos pela FAURGS. Destaca-se novamente o Projeto Saúde com Agente cujo valor total estimado ultrapassa 310 milhões de reais e está incluído entre os financiados pelo Fundo Nacional de Saúde – FNS. Outro importante destaque merece ser dado aos projetos com recursos da Petrobras, cuja atuação no financiamento da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico é de fundamental importância, em especial na área das engenharias.

Tabela 4 – Principais Financiadores relacionados com o montante de recursos comprometidos e sua respectiva quantidade de projetos

Principais Financiadores 2021	Montante dos Instrumentos Jurídicos	Quantidade de Projetos	%
FNS	337.353.278,00	4	50,70
PETROBRAS	120.409.795,22	42	18,10
SECRETARIA DA SAÚDE - RS	65.489.401,00	2	9,84
EMBRAPII	52.812.640,47	7	7,94
FINEP	36.277.262,69	12	5,45
PMPA	23.677.426,75	2	3,56
SHELL	13.191.974,36	2	1,98
BG E&P	9.316.129,38	2	1,40
EQUINOR	4.227.175,92	2	0,64
RNP	2.643.069,77	4	0,40
TOTAL	665.398.153,56	79	100,00

4.4.1. Aporte Realizado pelos Principais Financiadores

Em 2021, do total de R\$ 190.261.090,23 de receitas recebidas, o valor de R\$ 155.931.867,31, foi aportado pelo conjunto dos principais financiadores de projetos, conforme demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5 – Aporte Realizado pelos Principais Financiadores

Principais Financiadores 2021	Receita Recebida em 2021
FNS	97.242.738,00
PETROBRAS	17.310.099,19
SEC.SAÚDE	12.760.414,48
EMBRAPII	802.743,22
FINEP	14.790.008,11
PMPA	8.594.351,47
SHELL	1.048.063,04
BG E&P	959.284,03
EQUINOR	863.077,00
RNP	1.561.088,69
TOTAL	155.931.867,31

* A diferença no valor de R\$ 34.293.323,00 foi aportada por diversos financiadores.

4.5. Participação da Comunidade da UFRGS nos Projetos

O artigo 6º, parágrafo 3º, do Decreto nº 7.423, de 31/12/2010 determina que os projetos desenvolvidos com as IFES e ICTS tenham a participação de no mínimo 2/3 (dois terços) de pessoal vinculado à instituição.

Os percentuais demonstrados na Tabela 6 estão baseados nas equipes executoras registradas nos processos de abertura de projetos na UFRGS e suas possíveis alterações/atualizações durante a execução dos projetos. A composição da equipe é analisada e aprovada pela Controladoria da UFRGS.

Tabela 6 – Percentual de membros da comunidade UFRGS de acordo com a classificação de sua finalidade

UFRGS	% Pessoas Participantes da Apoiada
Projeto de Inovação	100
Projeto de Pesquisa	97,96
Projeto de Ensino	96,97
Projeto de Desenvolvimento Institucional	96,77
Projeto de Extensão	92,88
Projeto de Prestação de Serviços	86,59

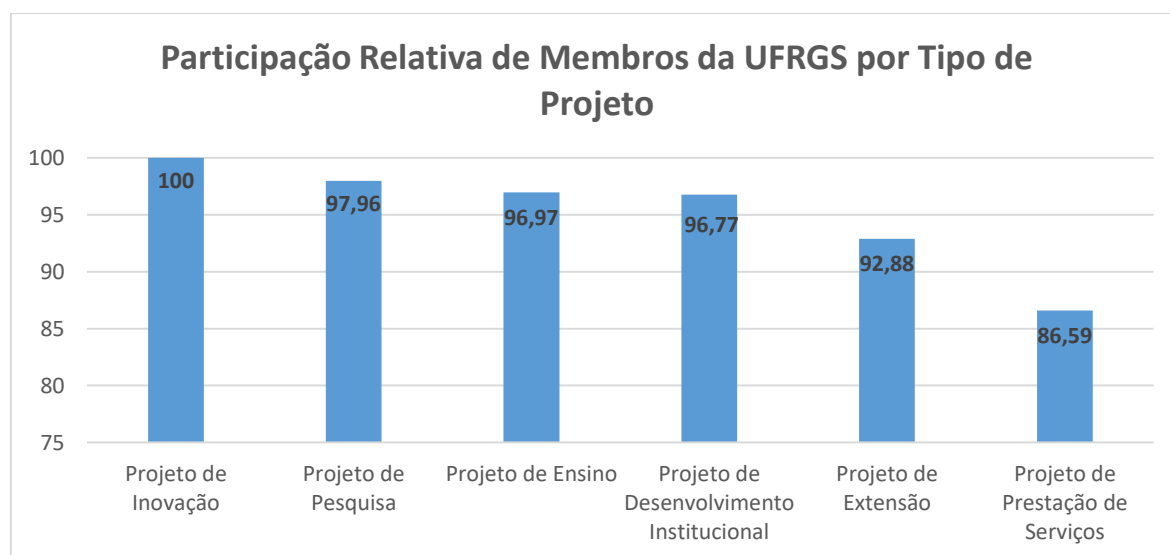


Gráfico 7 - Percentual de membros da comunidade UFRGS de acordo com a classificação de sua finalidade

4.6 Aquisições Realizadas em Projetos

Em 2021 foram realizados 1.966 processos de compras, sendo que 142 são processos de compras internas, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Processos de Compra

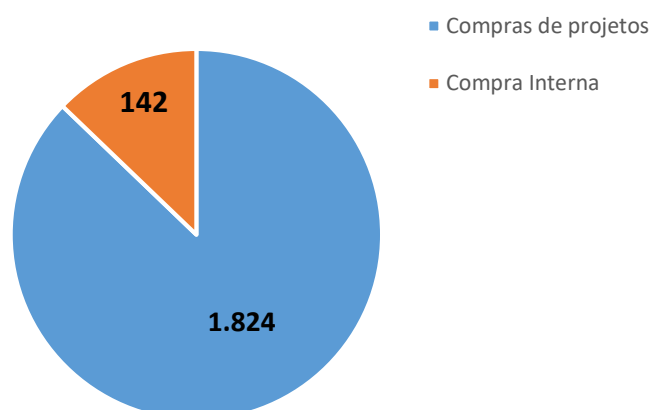


Gráfico 8 – Processos de compras realizados em 2021

4.6.1. Evolução nos Volumes de Recursos para Aquisições

O volume de recursos envolvido nas aquisições de bens e serviços entre os anos de 2020 e 2021, sofreu um acréscimo de aproximadamente 27%. Na tabela 7 são apresentados os valores individualizados por Instituição apoiada, com destaque para a UFRGS, com o volume mais significativo.

Tabela 7 – Compras realizadas em 2021 de acordo com cada IFE e ICT

Apoiadas	Valor (R\$)
UFRGS	7.114.647,67
IFRS	77.675,69
INMETRO	13.314,00
UFSM	122.067,57
FEPAGRO	38.903,00
TOTAL	7.366.607,93

4.7. Contribuição à Infraestrutura da UFRGS

Além dos projetos que possuem instrumentos jurídicos formalizados, a FAURGS também realiza a gestão dos projetos arrecadatórios, ou seja, aqueles que recebem os recursos oriundos dos ressarcimentos pelo uso da infraestrutura da Unidade e UFRGS e efetua os repasses, mensalmente, através de GRU à UFRGS.

Para análise detalhada, conforme entendimentos com a Comissão de Orçamento e Regência Patrimonial (CORP), no anexo 1 é apresentada a planilha com estes dados. A

Tabela 8 detalha os valores repassados no ano de 2021, comparados com os do ano anterior.

Tabela 8 – Montante de valores repassados para UFRGS através de GRU

Contribuições	2020	2021	Varição
Fundo PROPG	321.760,00	333.351,08	3,60%
Fundo UFRGS	1.191.413,00	2.150.787,06	80,52%
Unidades	1.470.985,00	2.521.274,91	71,40%
Total	2.984.158,00	5.005.413,05	67,73%

No gráfico 9 é feita uma análise comparativa entre o ano corrente e o ano anterior.

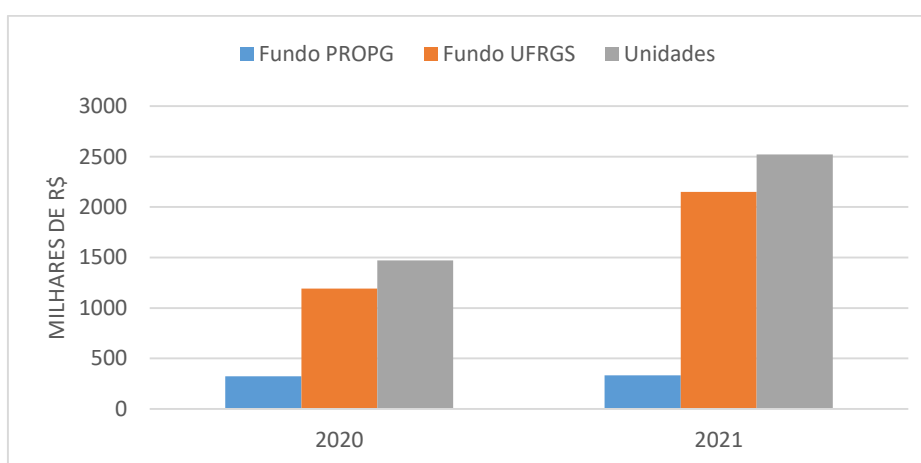


Gráfico 9 – Montante de valores repassados para UFRGS através de GRU em 2020 e 2021 considerando a análise da PROPG, PROPLAN e Unidades Acadêmicas.

4.8. Bolsas Implementadas em Projetos

O pagamento de bolsas é previsto no plano de aplicação de cada projeto e devidamente aprovado através da autorização da equipe executora. Os pagamentos de bolsas estão embasados nas Decisões n.º 210 e 211/2017 do CONSUN.

Em 2021 foram implementados 12.271 pagamentos de bolsas através da FAURGS, totalizando um montante de R\$ 23.056.582,72 distribuídos entre os bolsistas, com o valor médio de bolsas de R\$ 1.878,95. A distribuição entre as apoiadas é ilustrada no Gráfico 10.

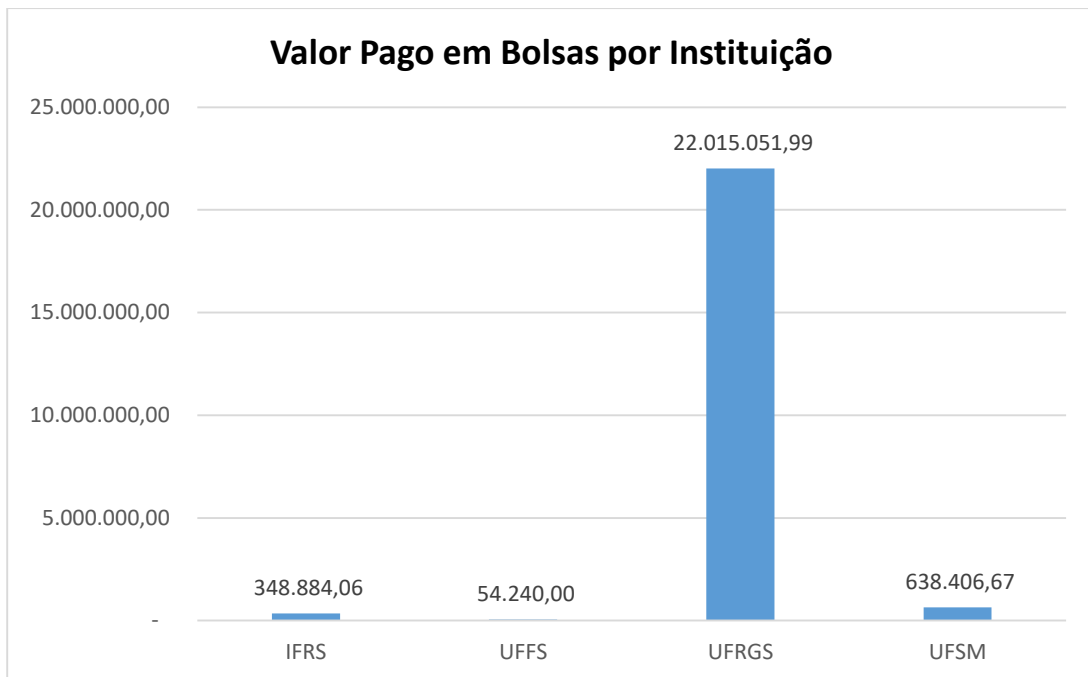


Gráfico 10 – Montante de pagamentos de bolsas realizados em 2021 por instituição apoiada

O valor médio de todas as bolsas implementadas foi de R\$ 1.878,95, com as diferenças entre instituições apresentadas no Gráfico 11.

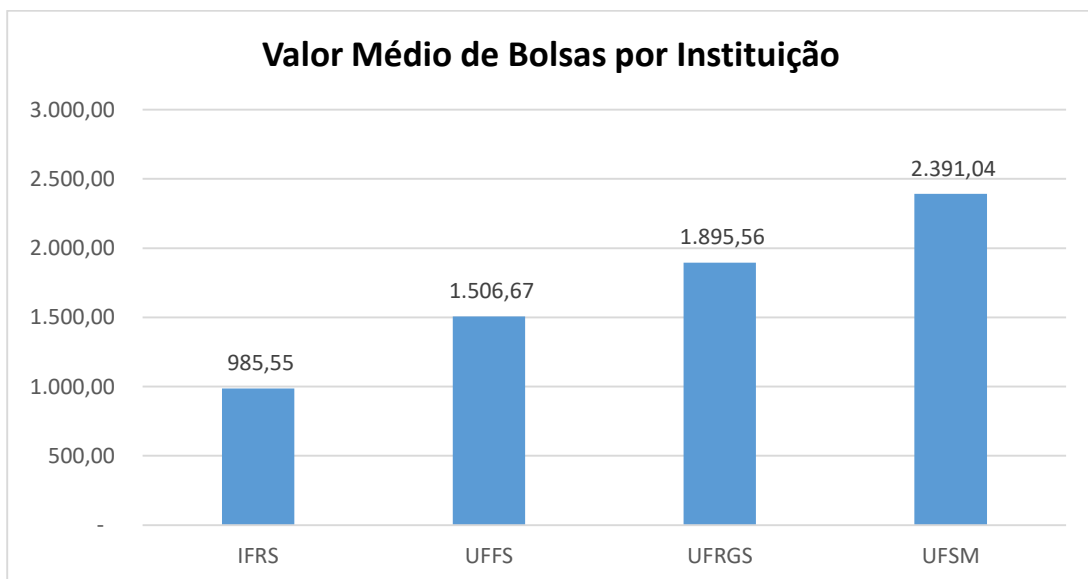


Gráfico 11 – Média de valores de bolsas realizados em 2021 por instituição apoiada

O número de bolsas implementadas é apresentado no Gráfico 12, considerando todas as instituições apoiadas.

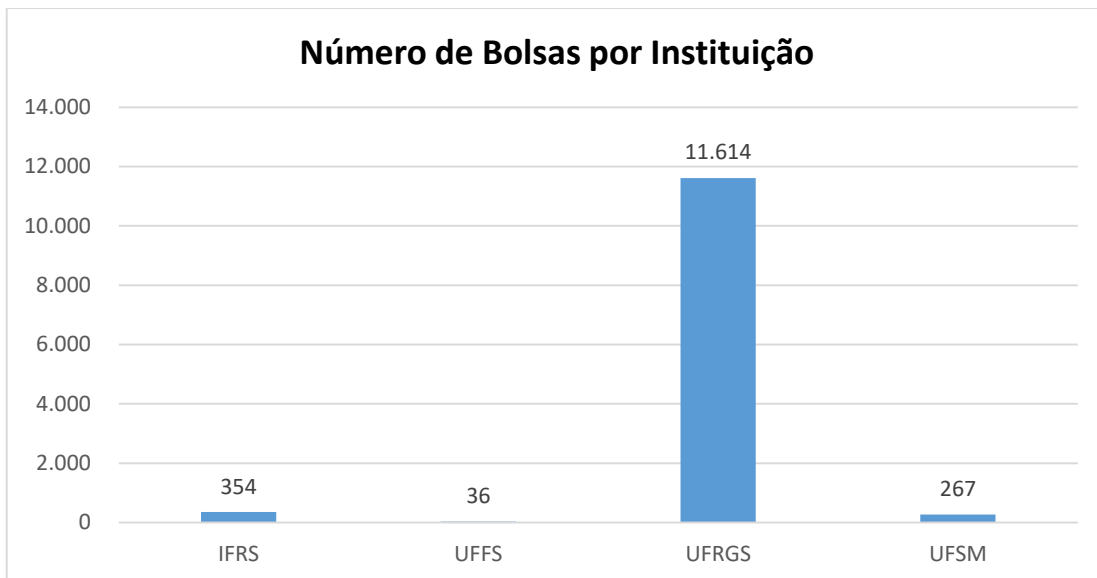


Gráfico 12 – Número de bolsas implementadas em 2021 por instituição apoiada

5. Prestação de Serviços

Prestar serviços à comunidade é uma característica da FAURGS desde a sua fundação. Com o objetivo de apoiar a UFRGS e as demais IFES e ICTS, na realização de processos seletivos com excelência, na realização de eventos e no apoio de tecnologia da informação, a FAURGS mantém três unidades de negócios. A estruturação da operação em centros de custos dá maior precisão e clareza sobre as origens dos recursos arrecadados e das despesas e permite uma melhor gestão de uma operação com tal complexidade.

Apresentamos as principais realizações dos centros auxiliares da FAURGS.

5.1. Centro de Custos Concursos

Em 2021 a operação de Concursos gradativamente retornou às atividades presenciais, após uma paralisação de quase dois anos. No primeiro semestre foram realizados seis processos seletivos simplificados e um concurso, para vários cargos na área da saúde. No segundo semestre foram realizados cinco concursos e dois processos seletivos simplificados, envolvendo diversos cargos.

5.2. Centro de Custos Gramado

Em 2021 a operação de Gramado continuou sendo afetada duramente pelos efeitos da pandemia. Centrada em atividades que exigem aglomerações, e situada em um polo de turismo que sofreu uma redução drástica de suas atividades, a operação em Gramado teve todas as atividades que estavam previstas para 2021 canceladas.

5.3. Centro de custos TI Banrisul

O centro de custos Banrisul está dedicado ao atendimento das demandas solicitadas pelo Banco, através da prestação de serviços de análise, arquitetura, programação, testes de software de produtos e aplicativos. As demandas são solicitadas através de URSTB (unidade de referência de serviços de tecnologia Banrisul).

Em 2021 foram realizadas 38.900 URSTB's. Cada unidade de referência equivale a uma hora de prestação de serviços. Em comparação com o ano de 2020, houve um crescimento de 15% no número de URSTB'S. Além do aumento do número de horas, o setor ampliou sua rentabilidade ao passar a oferecer serviços especiais de TI, especialmente os projetos com base em aplicações de Inteligência Artificial.

5.4 Centro de Custos TI Varejo

O centro de custos TI Varejo atua diretamente prestando serviços para a comunidade através do desenvolvimento de software e na comercialização de licenças do Sistema Gestor, um software de gestão que implementa as normas ISO de Qualidade (9001), Ambiental (14001) e Segurança da Informação (27001), de forma integrada aos processos operacionais e de gestão da empresa. O sistema foi desenvolvido com tecnologia de ponta que conta com compromisso, simplicidade, agilidade e eficácia. O Sistema Gestor possui abrangência global, estando instalado em mais de dez países.

Em 2021 foram realizadas 55 prospecções, com 53 propostas comerciais emitidas e com 6 novos clientes incorporados à carteira, que conta com um total de 21 clientes ativos.

6. Gestão da Qualidade

A gestão da qualidade continua relevante para a FAURGS. Implementada em 2012, trouxe melhorias para o desempenho das pessoas, dos processos, dos serviços prestados e do próprio ambiente de trabalho. A certificação ISO garante aos nossos clientes o atendimento das suas necessidades dentro de um padrão de qualidade.

A Fundação mantém a certificação ISO 9001-2015 e a 27001-2013, com escopos definidos abaixo:

ISO 9001-2015

- Desenvolvimento de solução de softwares e serviços de consultoria e análise em soluções de TI;

ISO 27001- 2013

- Gestão da segurança da informação referente aos processos seletivos para a comunidade acadêmica e não acadêmica no centro de custos de Concursos que abrange as atividades de relacionamento com o cliente, planejamento, preparação, execução e apresentação de resultados dos processos, em conformidade com a declaração de aplicabilidade v.2 -26/set/16.

No mês de julho de 2021, realizamos a recertificação relativa a ISO 9001-2015 e a ISO 27001-2013. As recertificações foram concedidas, sem nenhuma falha ou inconformidade, apesar de estarmos em uma reestruturação administrativa com troca de sistema, readequação de setores e atividades. As certificações possuem validade até julho de 2022 e 2023, respectivamente.

7. Agradecimentos

Desejamos deixar registrado o reconhecimento ao grupo responsável pela gestão administrativa da Fundação, sem o qual não seria possível a elaboração deste documento. Assim, expressamos nossa gratidão pelo excelente trabalho realizado pela Gerente Administrativa na supervisão e coordenação dos trabalhos de compilação e análise de dados e pelos Supervisores das áreas de Projetos e de Contabilidade da Fundação, pelo provimento das informações relevantes aqui registradas.

Agradecemos ainda pela confiança depositada em nosso trabalho por toda a sociedade, representada pelos órgãos de controle e fiscalização. Temos recebido destes órgãos informações preciosas para melhorar cada vez mais a gestão da Fundação. A nova Diretoria da FAURGS, ao receber o encargo, de pronto procurou sanear os problemas imediatos, onde obteve êxito, e atualmente trabalha incessantemente para aprimorar os processos e aumentar a qualidade dos serviços, com foco na modernização das atividades meio, o que já se reflete em um ano superavitário. É a consciência da responsabilidade que temos perante à comunidade universitária e à sociedade gaúcha e brasileira que mantém firme nosso propósito de alavancar as atividades das instituições por nós apoiadas.